

Actividade: XIII Ciclo Cenáculo Regional de Viana do Castelo

Data: 6, 7 e 8 de Março de 2020

Local: Escola Secundária de Santa Maria Maior – Viana do Castelo

Imaginário: “Magia”

Mote: “Quem és, decides tu!”

Observadores:

- Fernando Rodrigues (Agr. 1028 – Reboreda)
- Nuno Abreu (Agr. – 452 V. N. Anha)

Restante Equipa Pedagógica Regional da IV Secção:

- Aurélio Peixoto (Agr. 374 – Alvarães)
- Liliana Coelho (Agr. 1028 – Reboreda)
- Nuno Pereira (Agr. 1379 – Correlhã)

Equipa Projecto eleita para o XIII Ciclo de Cenáculo Regional:

- Juliana Canastra (Agr. 538 – Darque)
- Andreia Ribeiro (Agr. 453 – Valença)
- Pedro Miranda (Agr. 85 – Barroselas)
- Vítor Pereira (Agr. 85 – Barroselas)

Avaliação

Iniciamos esta avaliação ressaltando o facto de o XIII Ciclo de Cenáculo Regional de Viana do Castelo, adiante designado por cenáculo, ter sido a última actividade regional realizada poucos dias antes de ser decretada a suspensão de todas as actividades escutistas no Corpo Nacional de Escutas (CNE) devido à pandemia Covid 19 e que também se instalou no nosso país. Esta relevância ganha ainda mais interesse, uma vez que várias regiões e núcleos escutistas do CNE não conseguiram realizar os respectivos encontros locais.

Queremos também aqui ressaltar que a Equipa Pedagógica Regional da IV Secção procurou neste cenáculo garantir o máximo de assiduidade possível dos seus membros, dando um sinal forte de presença ao longo de todo o evento, não se limitando apenas às presenças dos Observadores designados, mas sobretudo, prestando de forma incessante todo o apoio à Equipa Projecto de Cenáculo (equipa organizadora), adiante designada por EP, bem como, demonstrando aos restantes Caminheiros e Noviços que está e sempre estará na retaguarda para os apoiar em todas as iniciativas.

Assim, e atendendo ao anteriormente descrito, cabe-nos informar que a presente avaliação é realizada pelos

“Observadores”, tendo também em conta a visão partilhada dos restantes elementos que constituem a actual Equipa Pedagógica Regional da IV Secção relativamente ao evento em apreço.

Para melhor percepção da visão dos avaliadores, a presente avaliação é desenvolvida em vários pontos-chaves, os quais passamos a descrever:

I - Imaginário

Simple, muito bem construído, com excelente ligação aos fóruns, nunca deixando de estar presente ao longo de todo o evento, possibilitando ainda, durante a cerimónia de encerramento, a oportunidade de cada Tribo levar para o seu Clã, para o seu Albergue, um pouco desta arte de criar ilusões - uma “poção mágica”.

II - Fóruns

Os fóruns foram bem escolhidos e sempre ligados ao tema do evento - “Quem és, decides tu!”.

O debate de ideias, a apresentação de questões, de dúvidas, bem como, a apresentação de sugestões e de esclarecimentos, foi algo constante ao longo de todo o evento, enriquecendo toda a dinâmica criada e a assimilação de conhecimentos.

III - Oradores

Todos os oradores conseguiram agarrar o público, captando fortemente a atenção dos participantes, seja pelo método expositivo ou demonstrativo que utilizaram, seja pela pertinência do tema em debate, seja pelo testemunho e pela experiência pessoal que cada um deles trazia para o correspondente fórum.

Aqui queremos destacar os fóruns dinamizados pelo Chefe Nacional Adjunto Paulo Pinto, em que o tema era “apreender a dar a volta”, e pelo Diácono Pedro Sousa, em que o tema era “na luta pela fé e pela inclusão”. Estes fóruns foram os mais participados pelos Caminheiros/Noviços, por serem temas actuais, sensíveis até dentro do próprio Corpo Nacional de Escutas e que geraram muitas questões pertinentes, às quais os oradores conseguiram sempre responder de uma forma muito lúcida e com enorme clareza, em debates por vezes um pouco mais acalorados.

Percecionamos que em todos os fóruns os oradores conseguiram que os participantes saíssem satisfeitos e em alguns casos “ainda não saciados”, isto é, porventura, que em alguns temas muito mais haveria a dizer.

IV – Horários

Na generalidade os horários foram rigorosamente cumpridos, fruto desde logo da boa vontade e espírito de equipa de todos os participantes no cenáculo.

Salientamos aqui o papel primordial que um dos membros da EP, a Caminheira Juliana Canastra, exerceu ao longo do evento, e que sobre a qual é de salutar a calma e a competência com que assumiu desde o primeiro minuto

o controlo dos fóruns e a condução dos trabalhos, dando inclusivamente apoio constante aos oradores, assegurando o cumprimento do plano e garantindo que nada ficasse por dizer relativamente aos pontos em agenda.

Outro aspecto a ter em conta, notou-se que alguns dos participantes acharam que a última pegada com os horários do evento deveria ter sido lançada com mais antecedência, mas que em nada perturbou ou teve influência no decorrer dos trabalhos.

V – Logística

As instalações cedidas pela Escola Secundaria de Santa Maria Maior, com condições excepcionais, proporcionaram à EP e a todos os participantes os meios necessários para que a actividade se realizasse com enorme sucesso.

Nas refeições fornecidas a EP teve especial cuidado em não gerar desperdícios e em variar a ementa, tendo mesmo arriscado e fornecido uma refeição vegetariana, a qual foi bastante apreciada pelos participantes.

VI – Eucaristia

Este era um dos momentos abertos do Cenáculo a todos os escuteiros, especialmente a todos aqueles que na região colaboram, participam e fazem escutismo na IV Secção.

O local da Eucaristia foi preparado de acordo com o imaginário, proporcionando desta forma originalidade à celebração eucarística, tornando-a ímpar e surpreendente, facto esse que não deixou ninguém indiferente, quer fossem os Caminheiros presentes, quer o Padre Fábio, que presidiu, quer quaisquer Dirigentes e convidados presentes.

VII – Ambiente

O ambiente no decorrer da actividade foi realmente espectacular, admirável, de boa receptividade e de emoções fortes, em parte resultado do espírito de proximidade e implicação criado pela EP com as pegadas e visitas aos agrupamentos realizadas anteriormente.

De salientar que neste evento houve menos participantes a abandonar a actividade até à cerimónia de encerramento, o que contribuiu positivamente para o ambiente e espírito de Cenáculo.

VIII – Orçamento e Financiamento

A EP conseguiu, angariando inclusivamente apoios / patrocínios, que a actividade tivesse um saldo positivo de 124,70€ (dados facultados pela EP à data de elaboração da presente avaliação).

IX – Conclusões

O XIII Ciclo de Cenáculo Regional de Viana do Castelo foi uma actividade ímpar, que proporcionou aos

participantes momentos de enorme cumplicidade, de partilha, de emoções fortes, de aprendizagem e de dever cívico.

Estes resultados demonstram também o trabalho extremamente competente desempenhado pela actual EP, quer seja na concepção geral do evento, quer na estruturação, quer na dinamização, quer pelo empenho dos participantes, pelo que na qualidade de Observadores e em nome da Equipa Pedagógica Regional da IV Secção, queremos manifestar a nossa enorme satisfação pelo sucesso alcançado.

Uma actividade que é desenvolvida inteiramente por Caminheiros para Caminheiros é algo já por si só extremamente desafiante, mas desenvolver com esta competência, eficiência e eficácia é já algo verdadeiramente extraordinário e que deve deixar o escutismo em geral e a Região de Viana do Castelo em particular, profundamente orgulhosos.

Por último ressaltar que a EP, para além de constituída pelos elementos eleitos no ciclo de anterior de cenáculo, convidou e juntou à equipa outros Caminheiros da região, por forma a garantir que inúmeras tarefas de apoio fossem executadas, proporcionando aos primeiros um foco maior no desenvolvimento dos fóruns. Também aqui ressaltamos a competência e a dedicação com que estes escuteiros se entregaram ao cenáculo, demonstrando enorme espírito de serviço.

X - Sugestões

Apreciaríamos que nos próximos Ciclos de Cenáculo Regional, o Chefe Regional e/ou o Chefe Regional Adjunto e/ou o Secretário Regional Pedagógico, para além de poderem estar presentes na cerimónia de abertura e/ou encerramento, pudessem também estar presentes em momentos menos formais da actividade, por forma a criar uma envolvimento e partilha com os participantes, para que estes se sintam apoiados, desejo este extensível também aos Chefes de Clã e Chefes de Agrupamento, quando solicitadas as suas presenças, como foi o caso deste Ciclo.

Esta sugestão vem no sentido de esta Equipa Pedagógica se ter apercebido da forma como os Caminheiros valorizaram a presença destes elementos em todas as actividades.

Viana do Castelo, 30 de Abril de 2020

Os Observadores,

Fernando Rodrigues

Nuno Abreu